

# CGT negociará estabilidade na Carta

SÃO PAULO — A estabilidade no emprego será o principal item de negociação da Central Geral dos Trabalhadores (CGT) com o Centrão, disse o Diretor da entidade e Presidente do Sindicato dos Eletricistas de São Paulo, Antônio Rogério Magri.

Magri e o Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Luís Antônio de Medeiros, ambos do grupo do "sindicalismo de resultados", vão propor a inclusão, na Carta, do princípio da estabilidade, com sua regulamentação pela lei ordinária.

Enquanto a regulamentação não sair, o empregado que for demitido sem justa causa terá direito a receber um adicional de 50 por cento de seu saldo no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

No entanto, essa proposta de inclusão na Carta apenas do princípio de estabilidade não tem aprovação unânime no meio sindical. O Presidente da CGT, Joaquim dos Santos Andrade, o Joaquinção, por exemplo, prefere o texto original da Comissão de Sistematização.

Mas, segundo Magri, a simples participação de Joaquinção nas reuniões do grupo vencedor da plenária de sábado, no anfiteatro da Universidade de São Paulo, "por si só dá grande peso ao que for decidido".

— O Joaquinção se comprometeu a isso na plenária e queremos contar com ele nessa luta de manter a unidade sindical e o imposto sindical — disse Magri.

Ele acrescentou que o propósito de seu grupo, na reunião de amanhã e terça-feira, é negociar em todos os

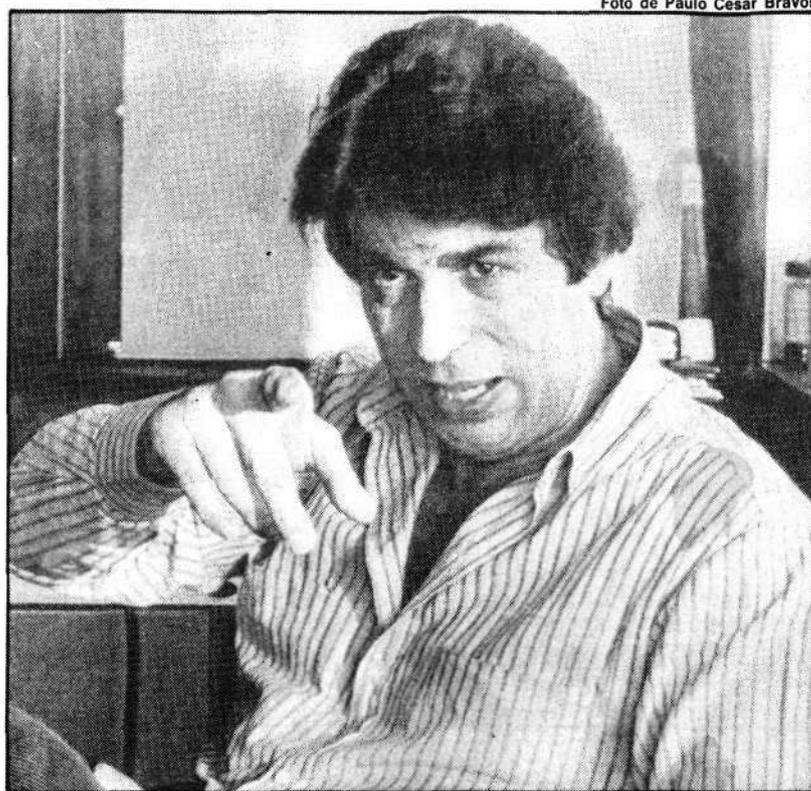


Foto de Paulo César Bravos

**Magri diz que estabilidade será principal item de negociação com Centrão**

níveis, para alcançar a melhor alternativa a ser proposta de forma conjunta.

— Não temos ilusão de impor negociação aos constituintes, mas com a decisão da CGT de se integrar num

trabalho conjunto de negociação com a estrutura sindical, confederações e federações, ficou mais fácil, pois estaremos representando 90 por cento do movimento sindical brasileiro — disse Magri.

A reunião será realizada na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI). Além da estabilidade, da manutenção do imposto sindical, vai ser discutida também a duração da jornada de trabalho. De acordo com Magri, a jornada de 44 horas semanais já está praticamente definida, mas será possível alcançar algum avanço.

Sobre a duração do mandato do Presidente José Sarney, o grupo de sindicalistas vencedor da plenária de sábado, no anfiteatro da Universidade de São Paulo, tem opiniões divergentes.

— O tema da duração do mandato presidencial, tanto de Sarney como pós-Sarney, é muito polêmico. Pessoalmente, acho que a hora é de eleições gerais. Mas essa briga é deles, lá na Constituinte — disse Magri.

Ontem, enquanto Magri e Medeiros comemoravam a vitória obtida anteontem, o PC do B, PCB e demais sindicalistas derrotados lançaram-se a várias reuniões para avaliação do episódio. As lideranças do PC do B e PCB decidiram que agora não vai mais haver nenhuma negociação com Magri e Medeiros.

A principal idéia desses partidos, e do grupo liderado por Joaquinção, é reunir rapidamente as representações estaduais da CGT e convocar uma plenária ou mesmo um congresso deliberativo. O núcleo de Joaquinção conta com o apoio da maioria das representações estaduais. Com esse apoio eles querem partir para o enfrentamento.

## CNBB propõe acordo com Constituinte

BRASÍLIA — Para que a Constituinte termine logo sua missão com alguns avanços, é preciso trabalhar também pelo acordo. Esta conclusão consta do documento sobre a atual conjuntura e a estratégia a ser seguida, preparado no fim de semana pelo Assessor da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil para a Constituinte, Padre Virgílio Uchôa, ao lado de outros assessores da CNBB.

Para a elaboração do documento, entregue ao Presidente da entidade, D. Luciano Mendes de Almeida, foi consultado um grupo de parlamentares que abasteceu a entidade com as mais recentes informações sobre a Constituinte.

A CNBB deverá apoiar a realização de eleições diretas logo após a elaboração da Carta — não sabe ainda se gerais, só para Presidente ou na forma de um referendo à nova Constituição.

Ao defender a necessidade de se encerrar os trabalhos constitucionais o quanto antes e realizar eleições logo em seguida, diz Padre Virgílio que "os próprios constituintes já estão um pouco desacreditados". Ao avaliar a atual estratégia da CNBB — manter informado o público interno e criar uma opinião pública em torno de determinadas questões —, esclarece:

— Não agimos como um "lobby", somos um poder moral, ético e com a consciência de que temos que ter al-

guma atuação.

Padre Virgílio reconhece que a Igreja no Brasil vive hoje uma preocupação, que vem se tornando a cada dia mais presente em suas reuniões e reflexões: qual seu espaço específico no atual momento e como ocupá-lo da melhor forma possível.

— Não é que a Igreja tenha agora uma presença menor. Ela está, sim, mais diluída, pois muitas questões em que ela atuava no regime anterior, de forma subsidiária, estão sendo supridas por outras instituições.

Um dos parlamentares que costuma assessorar a CNBB, o Deputado Plínio de Arruda Sampaio (PT-SP), concorda com a ocorrência do que chama de "perda de substância política da Igreja". Mas considera que o fenômeno é natural, consequência da competitividade do processo democrático. Explica que, nos governos anteriores, havia várias correntes da sociedade que não tinham condições de se expressar e o faziam através da Igreja, menos vulnerável à repressão política. E ressalta que esta atuação foi muito importante, lembrando o poder da Igreja:

— A Igreja faz um comício para milhões de pessoas todos os domingos, nas missas. O que a Igreja procura ser agora é uma voz entre as outras vozes. Ela não quer ser a voz, mas sim uma voz.

Acrescenta o Deputado que esta é uma posição teórica que corresponde a uma evolução na Igreja.

## Acordo pode limitar uso de horário gratuito

BRASÍLIA — O Líder do PMDB na Câmara, Deputado Ibsen Pinheiro, reunirá amanhã às 10h, em seu gabinete, todos os líderes partidários para tentar um acordo que garanta a aprovação do projeto de lei do Senador Afonso Camargo (PTB-PR), que proíbe, aos partidos sem representação no Congresso, acesso aos horários gratuitos em emissoras de rádio e televisão. Se não houver consenso entre os parlamentares, os líderes do PMDB e do PFL se comprometeram a garantir quorum para que o projeto seja aprovado já na sessão de quarta-feira da Câmara.

## UDR vende duas noites em um motel

*No evento promovido pela UDR, entidade lança marca de maiô e vende duas noites em um motel*

Mais de 500 pessoas compareceram ontem à cidade de Carpina — a 56 quilômetros de Recife —, para participar do primeiro leilão promovido pela União Democrática Ruralista (UDR) em Pernambuco. No evento, aberto pelo Presidente nacional da entidade, Ronaldo Caiado, além dos negócios envolvendo aproximadamente 600 animais, foram arrematados produtos inusitados, como um pacote com dois pernites na suíte presidencial de um dos motéis mais sofisticados de Recife e um maiô da grife UDR/PE, lançada na ocasião. A aquisição, feita com um lance de CZ\$ 120 mil, coube ao pecuarista Fernan-

do Lacerda que, ao bater do martelo, ainda ganhou um beijo da modelo Tereza Santos, que exibiu o traje de banho.

Com o objetivo de angariar prestígio para as próximas eleições municipais, a UDR tem se dedicado também a outra atividade: o financiamento de times de futebol de várzea. Sua primeira investida foi um sucesso. A Seleção Rural de Garça, a 400 quilômetros da capital pernambucana, venceu ontem por um a zero o time do Alfa, na disputa do torneio Desafio ao Galo.

Ronaldo Caiado chegou a Carpina por volta das 10h e, ao abrir o lei-



lão, reafirmou as denúncias de que a esquerda está manipulando os trabalhos dos constituintes. Segundo ele, o Centrão está se "deixando levar pelas manobras esquerdistas", que terminarão por aprovar o projeto da Comissão de Sistematização.

## Deputado diz que nunca foi do Centrão

CURITIBA — Indignado por ter sido incluído entre os integrantes do Centrão no cartaz "Procura-se, traidores do povo" que está sendo afixado em todo o Paraná, o Deputado Federal Airton Cordeiro (PFL-PR) pretende interpor judicialmente a Federação Paranaense dos Bancários e o Sindicato dos Bancários de Curitiba. Cordeiro negou ser centrista e quer que as duas entidades expliquem na Justiça por qual razão puseram seu nome no cartaz:

O parlamentar pefelista, também candidato à Prefeitura de Curitiba, disse que não tem nenhum compromisso com o Centro nem jamais participou de suas reuniões. Lembrou que não é contrário aos quatro anos de mandato para o Presidente Sar-

ney, não subscreveu a emenda pelos cinco anos do Deputado Matheus Iensen (PMDB-PR) e defende a realização de eleições gerais ainda este ano. Cordeiro acusou as lideranças bancárias de serem "levianas e mentirosas" e prometeu recorrer à Polícia Federal se o Judiciário não resolver o problema.

Para Airton Cordeiro, a acusação de que faz parte do Centrão faz parte de uma campanha contra sua candidatura à sucessão municipal. O Deputado ressaltou que na Constituinte vem mantendo uma postura que definiu como "independente inclusive de questões partidárias". Segundo ele, chegou a propor emenda convocando eleições gerais para junho deste ano, "infelizmente rejeitada".